

Trabalhos Científicos

Título: Estratégias Profiláticas Para O Vírus Sincicial Respiratório (Vsr) Em Pediatria - Uma Revisão Comparativa

Autores: MARIANE KOLANDJIAN ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO), LUANA RODRIGUES MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO)

Resumo: A infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) é uma das principais causas de mortalidade em lactentes de alto risco. Vacinação materna e o uso de anticorpos monoclonais, como palivizumabe e nirsevimabe, são estratégias profiláticas cruciais na prevenção de infecções graves por VSR. Avaliar a eficácia, segurança e impacto das intervenções profiláticas contra o VSR com base em ensaios clínicos randomizados e meta-análises. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura nas bases PubMed, Cochrane Library, SciELO e UptoDate, abrangendo publicações de 2017 a 2021. Utilizaram-se os descritores ‘palivizumabe’, ‘nirsevimabe’ “vírus sincicial respiratório” e ‘vacinas maternas’. O palivizumabe demonstrou eficácia na prevenção de doenças graves do trato respiratório inferior e na redução de hospitalizações em lactentes de alto risco. No entanto, devido à sua meia-vida curta de aproximadamente 28 dias, requer administração mensal durante a sazonalidade do VSR. O nirsevimabe, por sua vez, recentemente aprovado, apresentou eficácia similar na prevenção de infecções graves por VSR em lactentes prematuros, destacando-se pela sua longa meia-vida e capacidade de proteção prolongada com uma única dose. Este anticorpo monoclonal também permite a extensão da profilaxia para todos os lactentes, não apenas os de alto risco, simplificando a implementação em contextos clínicos variados. As vacinas maternas contra o VSR demonstraram resultados promissores na transferência de anticorpos protetores para os recém-nascidos, resultando na redução da gravidade das infecções nos primeiros meses de vida e na diminuição do risco de hospitalização e mortalidade associada ao vírus. Além disso, oferecem uma imunidade temporária nos primeiros 180 dias de vida, contribuindo para a imunidade coletiva. Com base nos dados analisados, tanto o palivizumabe quanto o nirsevimabe demonstraram ser eficazes e seguros na prevenção de infecções por VSR em lactentes de alto risco. As vacinas maternas representam uma estratégia inovadora e promissora para proteger os recém-nascidos contra o VSR. Essas intervenções têm um impacto significativo na redução da morbidade e mortalidade associadas ao VSR, contribuindo para a saúde pública. A combinação de ambas as estratégias pode ser explorada para maximizar a eficácia, especialmente em populações com alta carga de doença. A escolha entre essas abordagens deve considerar a praticidade, eficácia e custo-efetividade, com potencial para uso combinado em contextos específicos, a situação clínica individual e a viabilidade de implementação em diferentes contextos de saúde pública.